

Empresários sugerem cautela

Arquivo

SÃO PAULO — As coisas no Brasil estão no fio da navalha, mas sob controle. A definição “otimista, mas realista” é do empresário José Mindlin, presidente da Metal Leve. “Desindexar pura e simplesmente, sem reduzir a inflação, não dá”, alerta. “Aqui as coisas não se resolvem pela lógica. O negócio é não esperar grandes soluções para não ter desapontamentos.

Quando as coisas ficam mais perigosas, também aumenta a disposição de virar a mesa. É preciso tomar cuidado”, recomenda ele. “Tudo precisa ser bem dosado. O Brasil não teria funcionado sem a indexação. E os resultados de uma desindexação sem inflação caindo são imprevisíveis.”

Operação delicada — É difícil encontrar alguém que seja contra a desindexação. Na verdade, todo mundo é a favor, mas ninguém sabe como fazer essa operação delicada. “Sou a favor, não há dúvida,



Mindlin e Staub: inflação menor

o problema é a forma e o momento”, pondera o presidente da Gradiente, Eugênio Staub.

“Sem resolver os problemas estruturais e recuperar a confiança na moeda, não vai dar certo”, acredita ele. “Vamos ter que ser realistas e trabalhar com muita administração das finanças públicas e com um déficit menor do que em outros

países para a sociedade readquirir confiança”, acrescenta.

“Tenho certeza de que não adianta fazer nada sem a revisão constitucional. Agora, no primeiro trimestre de 1994, existirão condições para começarmos o processo.”

Exportações — No rol de possibilidades das várias formas de desindexar está a fixação da taxa de câmbio e o atrelamento da moeda nacional ao dólar. O presidente da Estrela, Mário Adler, lembra aos técnicos do Ministério da Fazenda que congelar a taxa de câmbio é desligar o motor que atualmente responde pela pequena recuperação da economia — as exportações.

“Os importados ficam mais baratos, a indústria nacional não vende aqui dentro, perde a competitividade de preço lá fora, cai a exportação e ainda aumenta o desemprego”, raciocina Adler. “É despir um santo e vestir o outro.”